

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES  
SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.  
" "atrazada. . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Quinta-feira 19 de Janeiro de 1882

Num. 13

## ABERTURA DAS CAMARAS

Foi-nos hontem facultado copia da la com que S. M. o imperador a 17 do corrente a presente sessão legislativa:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação:

Congratulo-me comvosco pela presente reunião da Assembléa Geral, as luzes e patriotismo inspiram a mais fundada confiança.

Apraz-me communicar que minha presada filha, a princeza imperial, condessa d'Eu, deu á luz, no dia 9 de Agosto do anno passado, em Paris, um principe que recebeu o nome de Antonio, e voltou ao Brazil em Dezembro com o seu esposo o conde d'Eu e os principes seus filhos.

Na visita que durante os mezes de Maio a junho de 1880 e de Março, Abril e Agosto ultimos, fiz ás provincias do Paraná e Minas Geraes, tive ensejo de avaliar os elementos de prosperidade que, convenientemente aproveitados, devem assegurar-lhes progressivo adiantamento. Os testemunhos de estima tributados aquellas provincias, a mim e á Imperatriz, muito me penhoraram.

A tranquillidade publica conserva-se inalteravel.

O estado sanitario tem melhorado, continuando o governo a envidar sócitos esforços afim de attender as exigencias da hygiene publica. Espero vos occupareis deste assumpto,

para que possam ser adoptadas providencias mais efficazes.

As nossas relações com as nações estrangeiras mantem-se em estado de perfeita amizade, estreitando-se cada vez mais pelo desenvolvimento dos interesses communs.

Assignou-se e foi promulgado um tratado de extradicção com o reino da Hollanda.

Infelizmente ainda não se restabeleceu a paz entre a republica do Chile e as do Perú e Bolivia; faço votos pela completa terminação da guerra e reconciliação dos belligerantes.

Teve execução em todo o Imperio a lei de 9 de Janeiro do anno passado, a qual reformou o systema da eleição.

A nova lei foi imparcial e fielmente cumprida, realisando-se o escrutinio sem perturbação da ordem publica. Este feliz resultado, para o qual foram pelo Governo empregados todos os meios ao seu alcance, confirmou as esperanças que a Nação depositava na reforma eleitoral.

Ser vos-hão apresentados trabalhos sobre a organização Judiciaria e Policial e Instituições de Tribunaes Correccionaes.

A instrucção publica, que muito especialmente vos recommendo, continúa a merecer os assiduos cuidados do governo.

As providencias adoptadas pela

sabedoria do poder legislativo na ultima legislatura, produziram, no exercicio de 1880 a 1881, não só o equilibrio do orçamento, mas tambem um saldo que diminuirá a importancia das operações de credito autorizadas para a continuação de vias-ferreas e outros melhoramentos importantes.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação:

Sob os mais gratos auspicios começa a primeira sessão da actual legislatura.

Confio que satisfareis a aspiração nacional, decretando acertadas medidas para que o Brazil atinja seus altos destinos.

Está aberta a sessão.

D. PEDRO II, IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL. »

## REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

As folhas e telegrammas de Inglaterra pintam a Irlanda no estado da maior desolação. E' um povo que bate-se pela independencia civil e politica, mas usando de meios pouco proprios de nosso seculo.

Parece que enectivamente se não opera nenhuma modificação

no Estado da Irlanda, que deixe esperar o restabelecimento da ordem, e o respeito da lei e da propriedade, assim como a segurança individual. As correspondencias fallam de roubos a mão armada, de assassinatos e de incendios nas fazendas e herdades, os autores destes actos criminosos em geral, não o occultam quando são apprehendidos, que o seu procedimento é devido ás instrucções da liga agraria. Em muitos casos, depois de commettido o crime, os autores deixam no proprio lugar ou nas immediações, affixados carteis, nos quas se declara que o acto foi praticado para punir os que obedecem á lei.

A maneira de proceder do jury na Irlanda não autorisava de certo semelhante procedimento, mas o jury, nas suas successivas absolvições estabelecia a impunidade e isto animava os perpetradores dos attentados.

As ultimas noticias accusam uma mudança completa na opinião dos jurados. Enquanto até agora não era possivel obter uma condemnação, o tribunal depois de constituído procede hoje de uma maneira diversa e distincta. Os juizes, ao entrarem recente-

## FOLHETIM

11

### Os doidos de Paris

POR

### G. LERMINA

Primeira parte

### DUAS CRIMINOSAS

IV

O MARIDO

—Para que recordar-me essa scena? disse seccamente. Não confessei eu já a minha falta? E o senhor mesmo não me affirmou que se esqueceria d'ella?

—E' verdade! E' verdade! disse o conde meneando a cabeça. Cheio de desespero, cheio de horror, refugiei-me longe da senhora. Em um minuto envelheci vinte annos. A senhora matou-me a fé, a esperança! E quer saber porque me refugiei longe da senhora?

—Quero!

—Vai ouvir-o.

Approximou-se della e fixou nos seus olhos o seu olhar penetrante:

—Abandonei tudo, fugi, porque, encarando-a então, como agora, interrogando o seu olhar, como neste momento, sondando as profundezas dos seus pensamentos, tão claros aos meus olhos como as aguas de um lago, eu adivinhei que a senhora já não podia parar no caminho que começara a trilhar: quiz matar-me uma vez, e ainda hoje o quer!

—Mentira e calumnia!

—E' bom não fallar assim em calumnia tão precipitadamente, interrompeu brutalmente o conde, que

ia ficando pallido á medida que a tranquillidade de sua mulher o tranquillisava. E' uma verdade que quiz e quer matar-me... E porque? Porque me odeia, porque era o obstaculo á realisação não sei de que sonhos ainda mal formulados. Eu era rico, mas não ambicioso! Fil-a condessa, conquistei para a senhora a estima de todos. Mas o que valia isto para a senhora? Nada: estava affectada da enfermidade de Paris, da hysteria irresistivel, que se apodera dos entes sem alma e sem coração. A senhora queria ser duqueza, princeza, rainha. Queria um companheiro para essas devassidões mundanas, onde o luxo é uma especie de prostituição, e eu não passava de um sabio! Commigo apenas poderia encontrar os puros gosos do dever satisfeito e do progresso realisado. Poderia usar dignamente um nome que fosse saudado por aquelles que a sciencia salva da miseria e da morte. E' verdade que bem se importa a senhora com tudo isto! O que quer, o que deseja é ser viuva, custe o que custar. Agora ouse dizer que tudo isto não é verdade.

—Não affirmo, nem nego, disse a condessa. Espero.

—Negar! Como? Bem sabe que isso não era possivel, porque, aterrorizada pela descoberta do seu crime, escreveu e assignou a confissão delle com o seu proprio punho. Esse papel que a accusa e a pôde arrastar aos tribunaes..

—Senhor!

—...aos tribunaes, como envenenadora, esse papel está em lugar seguro, pôde estar certa.

Instinctivamente, involuntariamente talvez, o conde, ao pronunciar estas ultimas palavras, levára a mão ao peito.

O papel está alli, na sua carteira, pensou a condessa ao surprehender aquelle movimento. E pretende fazer uso desse documento? perguntou ella com ironia. Agradar-lhe-hia que a condessa de Barnes—porque é esse o meu nome, não o esquega—comparecesse no banco dos réus?

—E' o que eu vou já resolver, disse o conde com extrema gravidade. Já lhe disse que tinha voltado para pronunciar a sua sentença.

Leonidia não conseguiu reprimir um movimento de colera.

mente em exercicio, expuzeram aos membros do jury quaes eram as consequencia deploraveis, que se seguiam de semelhante procedimento, o qual constituia um perfeito escandalo.

Esta especie de admoestação não deixou de produzir o seu effeito, por isso que, desde então, o jury irlandez tem condemnado todos aquelles em que tem encontrado culpabilidade. O *Times*, que nos dá esta noticia, e nestes termos, pouco mais ou menos, manifesta a sua satisfação pela mudança realzada! Mas a folha de Londres não deixa de reconhecer que a situação geral da ilha está longe de ser favoravel, comquanto mostre acreditar, que, se o jury proseguir no desempenho leal da sua missão, os crimes agrarios diminuirão rapidamente em todo o paiz, pelo receio da punição severa e efficaz.

Ha dias a policia descobriu em duas casas de Dublin uma grande quantidade de armas e de munições, comprehendendo-se nellas grande numero de revolvers e muitos milhares de cartuchos. Por essa occasião foram presos quatro individuos e diz-se que estão comprometidos no negocio differentes outros, tanto da Irlanda como da Inglaterra.

Desde ha muito que se fallava em remessas clandestinas de armas e munições de guerra dos Estados-Unidos para a Irlanda. E' muito provavel em essas remessas tenham relação com o recente achado da policia de Dublin.

Em todo o caso, o facto faz receiar que na Irlanda se prepare, senão uma franca resistencia de mão armada contra as tropas do governo, pelo menos actos violentos de rebellião, como os fenianos os tentaram por vezes, ou então lutas locais com a policia, que está alli organizada militarmente. Em tal hypotese, a questão irlandeza assumiria uma nova phase; passar-se-hia da resistencia passiva á luta activa.

Parece que o governo vai dissolver—declarando-a illegal e criminosa—a *land-league* das mulheres.

Como é sabido o governo prohibiu na Irlanda a publicação do *United-Ireland*, órgão dos *home-rulers*.

Houve ha pouco em Londres um *meeting*, celebrado por estes, para concordarem no que deviam fazer em presença daquella prohibição. Visto a impossibilidade de se imprimir e distribuir clandestinamente o seu jornal em Dublin, resolveram publical-o em Londres e remettel-o para a Irlanda pelo correio. Se o governo se oppuzer tambem á publicação em Inglaterra, será feita em Paris.

Publicámos ha dias o extrato

da correspondencia diplomatica apresentada ao parlamento dos Estados-Unidos, relativamente ás negociações com a Inglaterra sobre a navegação dos rios na America do Sul, e mais particularmente sobre o istmo de Panamá. Referimo-nos então ás instrucções transmittidas pelo ministro dos negocios estrangeiros americano ao representante da republica em Londres, para que este solicitasse da Grã-Bretanha a modificação ou derogação do tratado existente.

Occupando-nos de novo agora deste assumpto, observaremos que o governo americano pretende assegurar-se da neutralisação do canal, fundando-se para isso em que, sendo frequentes as guerras entre as potencias europeas, uma dessas potencias, se a guerra chegasse a rebentar, poderia apoderar-se do canal sem attender á sua neutralisação reconhecida, proclamada e aceita. Entende, pois o governo americano que, sendo o povo dos Estados-Unidos essencialmente pacifico, o canal nas suas mãos gozaria de uma neutralidade effectiva e permanente, porque seria fechado aos belligerantes pela potencia verdadeiramente neutral.

E' este o resumo das idéas apresentadas pelo gabinete de Washington nas instrucções dadas ao seu representantes em Londres. O *Times* dedicou ultimamente um artigo a apreciar a questão e comquanto aquella folha reconheça que as pretensões americanas não deixam de ter fundamento, protesta contra a supposição de que uma potencia qualquer se possa apoderar do canal no caso de guerra, apesar da sua neutralisação. O *Times* pergunta aos Estados-Unidos se não tem confiança na Inglaterra quanto a esta neutralisação, que ella aceitará, porque nesse caso a Inglaterra solicitará das demais potencias essa confiança que a America lhe nega.

A folha de Londres apoya-se no tratado existente, assignado em 1850, dizendo que é aquelle o direito escripto e que a potencia que pede agora a sua revisão tem de dar garantias em compensação.

Pela linguagem da imprensa ingleza sobre esta nova pretensão diplomatica parece deixar-se ver que a Inglaterra não estará disposta a annuir ao pedido dos Estados Unidos, apresentando causa da sua resistencia, não só os seus proprios interesses commerciaes, mas os interesses de toda a Europa.

Não é provavel que esta discussão entre os dous gabinetes chegue a embaraçar as obras do canal; mas é fóra de duvida que contestações desta natureza prejudicam sempre emprezas daquella ordem, e tanto que as ultimas no-

ticias de Paris já annunciam uma baixa nas acções.

O paquete *Rio Grande*, no qual vem do sul a companhia equestre do artista Manoel Pery, sahio hontem ás 11 horas da manhã para nosso porto.

#### DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Leitão vai retirar-se definitivamente da politica...

...que s. s. vai estudar o meio de empregar com facilidade o *gallicismo*, nas suas conversações...

...que o sr. Pinheiro pretende coadjuval-o na conclusão de celebre *dicionario descriptivo*...

...que o sr. Elyseu applaude *im-menso* essa coadjuvação...

...que a guarda nacional tem recebido reforço com as ultimas eleições...

Hoje á noite deve realizar-se a trasladação de S. Sebastião, de sua capella á Praia de Fóra, para a matriz.

Na segunda-feira chegou do norte da provincia o vapor *Gua-hyba*, e só hontem é que recebemos a *Gazeta de Joinville*.

Por acto da presidencia, de 12 do corrente, foi nomeado José Francisco de Souza, para 1º tenente da 4ª companhia do 1º batalhão d'artilharia da guarda nacional.

Foi concedida, por portaria de 13, trinta dias de licença com ordenado: ao 2º escripturario da thesouraria provincial João Floriano Caldeira de Andrade.

#### DESORDENS EM BLUMENAU

Lê-se na *Gazeta de Joinville* de 4 do corrente:

« Sob esta epigraphe já no numero anterior da *Gazeta* demos conta das scenas tumultuosas, de que foi theatro o districto denominado Warnow da nossa colonia vizinha Blumenau.

Narrando esses factos, motivados pelo atrazo dos pagamentos que se devia aos colonos, trabalhadores nas obras publicas, fomos de opinião, que para aplacar os animos não precisava d'uma força militar, e que houve da parte do chefe da commissão encarregada dos pagamentos, falta de prudencia e bom tacto e que a colonia Blumenau não se achava em estado de revolta como aquelle empregado tinha telegraphado á presidencia da provincia. Os factos posteriores, summamente tristes, que se derão n'aquella colonia já são as consequencias funestas da intervenção militar, em nosso entender, tão pouco acertada: *Houve um conflicto entre a tropa e os colonos, ficando ferido um anspçada e dois allemães, um destes gravemente!* Da *Blumenauer-Zeitung*, periodico publicado no idio-

ma allemão naquella localidade, publicamos o seguinte artigo:

Blumenau, 23 de Dezembro 1881.

*Sangue.*—Graças ás communicações-menos verdadeiras enviadas pelo chefe da commissão ao sr. presidente da provincia já correu hontem o primeiro sangue. O sr. chefe Joaquim Antunes tinha telegraphado seguinte: « 800 colonos armados ameaçaram e praticaram violencia contra a commissão dos engenheiros e em resposta á esse grito de socorro veiu um destacamento de 20 pagas sob o commando d'um tenente para, coadjuvado pelas autoridades policiaes e pelo acima mencionado chefe da commissão, restituir e estabelecer a ordem perturbada districto de Warnow. Deve-se observar aqui que não houve perturbação de ordem alguma, depois de pequenos disturbios já referidos, e se derão na occasião de effectuar os pagamentos e que, chegando soldados nesta villa, completamente tranquilla, já não acharão motivo para aplacar os espiritos e sem occupação forão alojados no edificio denominado Quartel de policia. Porém pouco tempo depois, ahind vagando pelas ruas, os soldados começaram a commetter insultos contra pessoas transeuntes, quer adultos quer crianças, das quaes aqui mencionamos só a seguinte:

Uma menina de 10 annos de idade, voltando á noite para casa de seus pais e já achando-se proxima da cidade, foi aggreddida por uma praticante de côr preta, que violentamente procurou tiral-a ao lado da rua d'um bosque. Só com a força que dá a desesperação a criança logrou fazer-se livre de seu agressor e chegar a casa de seus pais. A mãe da criança—em ausencia do pai, que achava fóra em viagem de negocios—imediatamente apresentou queixa perante ao consul do imperio germanico, o qual lhe aconselhou de dirigir-se ou á autoridade competente policial ou ao official, commandante do destacamento. A esperando apoio mais valioso o commandante da tropa, dirigio-se este, a quem apresentou sua queixa por intermedio d'um interprete; porém em vez de receber justiça a narração da pobre mulher, causou hilaridade e o riso do sr. commandante e dos engenheiros e mais empregados presentes naquella audiência.

Ao correr da semana as pagas não só incommodarão, attacarão e batterão varios passantes, mostrarão de parar os carros postado-se no meio da rua sem dar espaço para a passagem das carroças só cedendo á força que lhes impuzeram os animaes ateados aos carros proferindo n'essas occasiões as mais vis injurias e ameaças contra os passageiros dos ditos carros.

No dia 21 deste mez, achando os dois filhos do hoteleiro e carniceiro Holetz, residente n'esta villa, conduzindo uma tropa de gado do interior da colonia para a sede já se achando cerca de cem braças de distancia da casa de seu pai, e contrarão-se com 3 soldados, q

postados no meio da rua, com gestos ameaçadores oppuzerão-se à passagem do gado.

Um dos conductores, o mais moço irmão de nome Carlos, vendo que não pôde frustradas todas as admoestações dirigidas às praças de dar espaço para a passagem do gado, metteu-se na frente da boiada afim de entender-se melhor com os soldados; estes porém o receberam com pedradas, e como Carlos não se deixou irritar nem sustar por taes armas, um dos soldados tirou a espada e feriu gravemente o pobre allemão no peito. O irmão mais velho vendo esse attentado, apeando-se do cavallo e só armado com um chicote deu com elle nos soldados, coadjuvado pelo seu irmão, que apesar de ser ferido, contribuiu segundo suas forças, para afugentar os soldados, que com cabeças sanguinolentas retirarão-se tão depressa, que um delles refugiou-se em uma latrina proxima.

Os camaradas dos aggressores, vendo voltar os no quartel n'este estado deploravel, ficarão tão furiosos, que deixando o quartel e armados de espadas correrão ao lugar do conflicto e usarão suas armas contra qualquer que encontrarão no caminho, sem distincção se as victimas pertencião aos culpados ou se erão innocentes e espectadores. Um colono só deve sua vida à presença d'animo e coragem de sua mulher, que no momento em que elle devia receber o golpe sem duvida mortal, cubriu o marido com seu corpo; um lavrador, dessellando seu cavallo, á porta d'uma venda recebeu pancadas a mesma sorte cabe deo subdelegado Guilherme Scheeffer, a que acode em soccorro e defesa dos aggreddidos, etc., etc.

A pesar de tantas affrontas lançadas pela soldadesca contra a dignidade e liberdade do cidadão, sempre gostamos da convicção, que a cobardia e a mentira serão meios incapazes de desacreditar-nos em nossa alma de bons e patrióticos cidadãos, com quanto conservamo-nos dentro dos limites da lei, procedendo com a lealdade e tranquillidade, removendo de nosso animo todos os pensamentos de vingança.

Assim relata o articulista os acontecimentos. Passamos agora á transcrever da mesma folha os seguintes requerimentos e declarações pelas quaes se vê que entre as proprias autoridades de Blumenau ha diversidade de opinião, falta de coherencia em seus actos, contribuindo assim para fazer mais difficil a situação.

Illm. Sr. subdelegado de policia em exercicio.

Diz o cidadão Julio Sametzki que pretendendo dar queixa perante esse Juiz contra o bacharel Joaquim Rodrigues Antunes, engenheiro chefe da commissão de construcção de estradas nesta colonia e tendo o supplicante justos motivos de suspeição contra v. s. por ser intimo amigo do referido bacharel e ter contractado a commissão de que o mesmo é chefe, e mais ainda por ter v. s. declarado no dia 13 do corrente mez e no, em publica audiencia e na presença de muitas testemunhas, que

ignorava a lingua portuguzá; por isso com o devido respeito assim o declarou a v. s. para que se digne, reconhecendo a mesma suspeição, passar a vara da subdelegacia de policia ao respectivo supplente, que deve substituir.

Nestes termos: E. R. M. Blumenau, 19 de Dezembro de 1881.—*Julio Sametzki*

Não ha que deferir.

Blumenau, 20 de Dezembro de 1881.—*Guilherme Scheeffer*.

Juiz de paz da freguezia São Paulo de Blumenau, 19 de Dezembro de 1881.

Illm. Sr.

A bem do serviço publico é necessario, que v. s. certifique, se é verdade que o subdelegado de policia Guilherme Scheeffer declarou em plena audiencia no dia 13 do mez corrente, não saber a lingua portugueza e por isso não podia dictar os depoimentos dos testemunhas.

Illm. sr. Augusto Gloeden, D. escrivão da subdelegacia de policia. — O juiz de paz, *Julio Baumgarten*.

Certifico eu abaixo assignado escrivão do juiz de paz e da subdelegacia de policia desta freguezia, que o subdelegado desta mesma freguezia, Guilherme Scheeffer, declarou no dia 13 do corrente em audiencia publica que não estava versado na lingua portugueza nem tinha pratica para dictar e que por isso tinha pedido ao Sr. Watson para redigir o depoimento das testemunhas de que dou fé.

S. Paulo de Blumenau, 19 de Dezembro de 1881.—O escrivão, *Augusto Gloeden Junior*.

Pedimos ao sr. fiscal para mandar retirar grande quantidade de arêa depositada pelas chuvas na rua do coronel Fernando Machado.

OBITUARIO

Do dia 1 a 15 de Janeiro:

Dia 2:—Engracia, preta, livre 19 annos.—Repentinamente.

—Manoel, pardo, 3 mezes.—Variolas.

—Salomé Francisco da Costa, branco, 34 annos.—Queixas chronicas.

—João, branco, 2 mezes.—Gastro enterite.

Dia 3:—Lydia, branca, 2 mezes.—Convulsões.

—Felisarda Maria Riddel, branca, 100 annos.—Congestão cerebral.

—Atilia, branca, 6 annos.—Vermimose.

Dia 4:—Antonio, branco, 4 mezes.—Gastrite.

—Feto masculino, branco.

—Francisco, pardo, 6 annos.—Hypatite aguda.

Dia 5:—Juvencio, pardo, 9 annos.—Febre perniciosa.

Dia 8:—Gustavo Caupper, branco, 17 annos.—Variolas.

Dia 9:—Maria, branca, 2 mezes.—Marasmo.

—Izabel, parda, 6 mezes.—Enterite chronica.

—Mercades, branca, 3 annos.—Variolas.

—José Francisco de Freitas, pardo, 49 annos.—Tuberculos pulmonares.

—Maria Candida de Jesus, branca, maior.—Variolas.

Dia 10:—Manoel Marques Guimaraes, branco, 50 annos.—Ascite.

—Taurino, branco, 7 annos.—Variolas.

Dia 12:—Pedro, pardo, 1 1/2 anno.—Variolas.

—Claudiana, preta, 22 annos.—Febre de variolas.

Dia 13:—Maria, preta, 6 annos.—Convulsões.

Dia 15:—Paulina, preta, 3 annos.—Variolas.

—Alexandre, menor, pardo.—Variolas.

—Maria, parda, menor.—Variolas.

Foram abatidas hontem para consumo da cidade 14 rezes.

DECLARAÇÕES

ATHENEU PROVINCIAL

MATRICULAS

O director do Athenêo, abaixo assignado, manda publicar para conhecimento dos interessados, os seguintes artigos do Regulamento:

Art. 5.º O mez de Janeiro de cada anno é o tempo determinado para as matriculas no Athenêo Provincial.

Art. 8.º O pai, tutor, ou protector do pretendente á matricula no curso, requererá ao director geral da instrucção publica, instruindo sua petição com os seguintes documentos.

1.º Certidão de idade de que conste ter o matriculando pelo menos 12 annos.

2.º Attestado medico que declare não soffrer molestia contagiosa e ter sido vaccinado.

3.º Attestado que prove não ter sido expulso de outras aulas ou collegios, que tiver frequentado.

4.º Documento que prove ser livre se a respeito de sua condição se suscitar duvida.

Athenêo Provincial, 30 de Dezembro de 1881.—Padre *José Leite Mendes d'Almeida*.

GLORIOSO MARTIR  
S. SEBASTIÃO  
Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a transladação da imagem do Glorioso Martir São SEBASTIÃO, para a igreja matriz, seguindo em procissão no dia 20 pelas 4 horas da tarde para sua capella; convida-se a todos os devotos a concorrerem a esses actos para seu maior esplendor.  
Desterro, 16 de Janeiro de 1882.—*Peixoto*.

AO PUBLICO  
O abaixo assignado roga a seus devedores o obsquio de virem saldar as suas contas até o fim do corrente mez, á rua da Constituição na alfaiataria **Ao bom côrte**, visto como tem de satisfazer seus compromissos com o commercio.  
Desterro, 14 de Janeiro de 1882.—*Julio Maynoldi*.

ANNUNCIOS  
É VENDER BARATO!  
Café moído superior a... \$800 kilo  
Dito em grão..... \$500 »  
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »  
Dito » » emcorda.. 2\$200 »  
NO ARMAZEM DE  
**Ricardo Barbosa & C.**  
VENDE-SE uma escrava parda, e sadia, faz o serviço trivial de um casa familia; para tratar com o Sr. Militão Villela.

GINGIBIBRA!!  
Da melhor e sem rival, vende-se na casa de negocio no largo de Palacio n. 34.

\* CARNAAVAL  
Novidade! Novidade!  
Chegou pelo ultimo paquete um completo sortimento de mascarás de papelão, cêra, arame e cetim, de uma e duas côres, lindissimas cabelleiras á phantazia, bisnagas superiores, ditas de borracha, chuva de ouro, ditas de dita chuva de prata, limões com papel de côres, calções de meia côr de carne, meias de seda brancas e de côres, ditas fio de escossia, ditas de algodão côr de carne, arminho branco, plumas brancas e de côres, luvas de pellica branca e de côres, para homens e senhoras.  
Tambem chegou um lindo sortimento de chapéos para meninos, fichus de mirinó preto, ditos de seda de côres, contás imitação a aljofar, leques chinezes, ditos de setim, calções de renda, etc., etc., etc.  
7 RUA DO PRINCIPE 7

# GRANDE COMPANHIA FABRICA NACIONAL

## PERY

UM ELEGANTE E SOLIDO CIRCO, ESTABELECIDO NO LARGO DO PALACIO  
**AMANHÃ** **AMANHÃ**

ESTRÉA DA GRANDE

### COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA

equestre gymnastica, acrobatica, e mimica coreographica, dirigida  
 pelo afamado artista

## MANOEL PERY

Discipulo querido do grande Antonio Carlos, de saudosa memoria,  
**O rei da equitação**, da qual fazem parte entre muitos outros,  
 MANOEL PERY, João Bahia, José Gonçalves, Polydoro, Antonio Silva,  
 João Bastos, Paulino, Ignacio Polibio, DD. Silvana, Candida Bahia, Phi-  
 lomena e o celebre e distincto artista

### AUGUSTO COELHO

primeiro equilibrista, verdadeira maravilha, que com seus arriscadissi-  
 mos trabalhos aéreos assombrou a America do Norte, Europa e ultima-  
 mente o Rio da Prata. Veja-se o que diz a imprensa d'esses paizes a respei-  
 to do artista **Coelho**, no seu afamado trabalho de trapezio, intitulado:

#### AÉREO VOLANTE

cujo trabalho o director recommenda á apreciação do respeitavel publico,  
 certo de que excederá á expectativa. Tambem recommenda o magnifico  
 trabalho de acrobacia, que será executado com toda a pericia, intitulado:

#### Jogos pancreaticos de mengripla

trabalho que os Srs. COELHO E PERY executarão, pondo em pratica  
 a difficulosa posição de collocarem a cabeça com cabeça, e sem apoio das  
 mãos andarem desembaraçadamente em volta do picadeiro; n'este difficil  
 equilibrio os mesmos senhores consumiram tres longos annos de ensaios  
 laboriosos e pacientes, para o conseguirem, e no qual se podem qualificar  
 sem exagero os *non plus ultra*.

### ANTONIO SILVA

O primeiro aramista sem rival, já pela belleza das posições em que se  
 colloca sobre o arame, já pela certeza do equilibrio que possui.

### JOÃO BAHIA

O celebre gymnastico, o rei do trapezio escarlata

### JOSÉ GONÇALVES

CELEBRE GYMNASTICO

### JOÃO BASTOS

Conhecido acrobata

### POLYDORO

JOCOSO SEM RIVAL.

Eis o elenco que o director apresenta; seus espectaculos terminarão  
 sempre com galhofeiras, farças e bonitas pantomimas. Cavallos amestra-  
 dos e em liberdade.

**AMANHÃ** Estrea da companhia **AMANHÃ**

Esta companhia possui uma excellente banda de musica.

**N. B.**—**Manoel Pery**, não querendo desmentir o nome honra-  
 do que as multidões legaram ao seu digno mestre ANTONIO CARLOS DO  
 CARMO, conseguiu organizar esta companhia que já conta 4 annos de  
 existencia, lutando em seus principios com numerosas difficuldades, afim  
 de que sem receio podesse apresentar-se ao digno e illustrado publico desta  
 cidade; assim, pois, espera merecer a coadjuvação que costuma dispensar  
 ás outras companhias que nesta cidade têm exhibido seus trabalhos.

Principiará ás 8 e meia horas

#### PREÇOS:

Lugar reservado.....	2\$000
Cadeiras.....	2\$000
Geraes.....	1\$000
Crianças menores de 8 annos, pagam entrada	\$500

O secretario, *José Maria de Senna*

O agente, *Polycarpo Pereira da Silva*.

DE  
 LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUGAR

DE

**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado  
 pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido  
 pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distilla-  
 ção, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado  
 fornecer ao publico consumidor, generos identicos a  
 da Europa, fabricados com materia prima e por preço  
 muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico  
 mostras dos seguintes productos:

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux,**  
**Curaçáo de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma re-  
 finação de assucar, cujos aparelhos dos mais moderno  
 podem fornecer a porção de assucar necessaria ao con-  
 sumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se ter-  
 pougado a esforços, nem sacrificios para obterem productos  
 de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de  
 grangearem a confiança do publico e de seus freguezes  
 garantindo que todos os pedidos serão attendidos com  
 todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

## GRANDE ERUPÇÃO NO VESUVIO

De hoje até 15 de Fevereiro vindouro, grande abatimento nos pre-  
 ços dos retratos, sendo abrilhantados e retocados á 10\$000  
 duzia; reimpressões, duzia 7\$000, e para crianças o dobro.

**N. M. Parente**

39 RUA DO SENADO 39

## PALMIRO BRAGAZZI

participa ao respeitavel publico que no dia 5 de Fevereiro  
 proximo futuro, fará a sua estréa nesta cidade, no largo do  
 Palacio, onde levantará um solido, elegante e moderno circo

Acaba de contratar os artistas de Montevideo, Mr. An-  
 dugar, primeiro equestre do circo de Berlim e sua senhora  
 Mme. Josefina Andugar, equestre; Sra. Esmeralda, celebra  
 gymnastica e Mister William, aramista de grande força.

Acha-se desfeito o contrato que tinha com Sr. A. Pontes